

## Editorial

### TÍTULO: É o Fim da Revisão por Pares?

Recentemente, a edição de maio de 2017 da revista Galileu (editora Globo), publicou a reportagem “Panelinha Científica” (de autoria de Tiago Gautier) um relato sobre o aumento do tempo de publicação, cada vez maior, das publicações científicas no mundo. O texto produz um diagnóstico, exagerado em alguns pontos, sobre o fato das avaliações dos muitos artigos estarem concentradas em alguns poucos revisores tendo como consequência a demora na publicação de um manuscrito em até mais de um ano.

De fato, atualmente esse talvez seja o maior gargalo operacional de qualquer revista científica. Por outro lado, além do crescente volume de trabalhos sendo submetidos, outros fatores que contribuem ainda mais para esta demora são a falta de disponibilidade dos avaliadores em revisar tantos artigos e, quando o fazem, a má qualidade do parecer obrigam os editores a ir em busca de uma nova avaliação de melhor qualidade e substanciada.

Neste cenário, as revistas da PubliSBQ, incluído a RVQ, também sofrem do mesmo problema. Em certos casos, a dificuldade em se obter, no mínimo, dois avaliadores capazes de produzirem pareceres de qualidade, tem resultado em atrasos nas submissões cujo tempo de publicação pode chegar a mais de um ano.

Frente a isso, algumas revistas lançam mão de soluções um tanto quanto estranhas como no caso do *fast track* ou *quick track* onde oferecem avaliações rápidas, em apenas alguns dias, mediante ao pagamento de algumas centenas de dólares. Por outro lado, caso opte por seguir a fila “normal”, pode ter a avaliação de seu trabalho após vários meses de espera.

No entanto, parafraseando o prof. Fernando Galembeck que certa vez disse que “...em cenários de crise ficamos mais inteligentes...”, o ecossistema das editoras científicas tem se movimentado na direção de mudar radicalmente o sistema de avaliação como nós conhecemos hoje. O último editorial da Nature,<sup>1</sup> por Benjamin List (editor-chefe da revista Synlett) propõe um novo método de avaliação baseado na “crítica de multidão inteligente” onde, em uma plataforma protegida, muitos revisores especialistas, previamente credenciados, podem ler e comentar os manuscritos submetidos, bem como sobre os comentários dos colegas. O resultado experimental com pouco mais de 100 avaliadores parece produzido o efeito desejado que

foram avaliações de qualidade mais rápidas, de até 72 horas após a submissão.

Neste sentido, a SciELO<sup>2</sup> também vem planejando um sistema parecido a partir do desenvolvimento de um servidor de pré-impressões chamado SciELO *Preprints* com o objetivo de acelerar a disponibilidade dos resultados da pesquisa e posicionar as comunicações acadêmicas dos países que participam da Rede SciELO. Tal sistema é inspirado em comunidades de compartilhamento *preprint* como o arXiv.org e o INSPIRE que são plataformas independentes, formadas apenas por autores que desejam ouvir opiniões de seus pares a respeito de seus trabalhos.

O fato é que o sistema atual de revisão por pares como é definido atualmente parece não se sustentar, pois é cada vez mais inviável e, até certo ponto, inaceitável o alargamento cada vez maior do tempo de publicação dos artigos científicos.

#### Referências Bibliográficas

<sup>1</sup> List, B. Crowd-based peer review can be good and fast. *Nature* **2017**, *546*, 9. [[CrossRef](#)] [[PubMed](#)]

<sup>2</sup> SciELO Preprints on the way. Disponível em: <<http://blog.scielo.org/en/2017/02/22/scielo-preprints-on-the-way/#.WThwaRPysUF>>. Acesso em: 20 junho 2017.

Fernando de Carvalho da Silva\*



\* Universidade Federal Fluminense, Instituto de Química, Departamento de Química Orgânica, Campus do Valonguinho, CEP 24020-150, Niterói-RJ, Brasil.  
E-mail: [ggofernando@vm.uff.br](mailto:ggofernando@vm.uff.br)

Capa: Nesta paisagem “Parati” do pintor niteroiense Mauricio Machado, cuja versatilidade e o domínio das cores os leitores da RVQ têm podido apreciar nas várias capas recentes, um toque impressionista, uma sinfonia de luzes. Óleo sobre tela (38 cm x 46 cm). Coleção particular M. D. Vargas.

DOI: [10.21577/1984-6835.20170052](https://doi.org/10.21577/1984-6835.20170052)